

Sou o pai da Nina

Eu tinha 47 anos e era o único de meus três irmãos que não tinha filhos.

Conheci uma moça e fiquei com ela algumas vezes – cinco que eu me lembro. Ela viajou para a Europa e de lá me escreveu (uma carta via correio) que estava grávida e que eu iria ser pai.

Se você estiver grávida nunca informe ao pai da criança por carta. É desesperador. Procure conversar pessoalmente e conte a verdade sobre sua decisão. Só assim será possível uma convivência saudável entre vocês. O Tarô disse que eu havia conhecido a sedução.

Bom, depois de 6 meses de desespero nasceu minha filha. Advertido por uma amiga de que eu não poderia fugir a esta responsabilidade, fui conhecê-la. Estado de choque, pânico total, medo da rejeição, coquetel molotov! Mas, na terceira vez que a vi e fiquei só com ela, pude embalá-la para silenciar seu choro, neste momento, ela sorriu para mim. Indescritível. Chorei. Aquela tão delicada expressão desarmou toda a angústia que eu tinha acumulado. Com aquele sorriso ela me disse: Calma Guto Lacaz!, eu sou a Nina, sua filha, e vim para alegrar sua vida. Juntos, nós vamos nos divertir muito!

Quando começou a falar me chamava de papi Tugo. Só ela! Meus pais a receberam com algum receio e surpresa mas logo se encantaram. Virou a neta predileta. Toda a família festejou. Com o tempo – leva tempo, reorganizei minha vida para ser pai, presente e cumpridor das obrigações que o cargo exige. Me revelei um bom pai. Ela ia me ensinando.

Tem sido maravilhoso redescobrir a vida através dela. Nunca tive babá, cozinheira, etc. - quando estou com a Nina é dedicação integral. Fizemos casa no armário, teatrinho, cantávamos na fogueira nos dias frios e uma longa lista de brincadeiras pois ela sempre dizia: pai, o que nós vamos fazer agora?

Ao colocá-la para dormir pedia que contasse as minhas histórias e não as dos livros. Preciso dizer que adoro criança e que ajudei a criar alguns sobrinhos. Acho que são seres superiores que possuem uma visão de mundo incomum, cheia de sabedoria, humor e non sense que só se manifestam onde há pureza de espírito.

Como fotografar e filmar todos os maravilhosos momentos que compartilhei com ela? Impossível. Ficaram guardados em meu coração. Tive que rever toda a minha educação para ponderar o que deveria passar como modelo e limite.

Nunca brigamos, nem nos desentendemos. Sempre nos respeitamos. No Orkut ela escreveu: O Chu é o melhor pai do mundo! O Chu sou eu. Outro apelido que ela inventou. Hoje Nina tem 14 anos, é uma linda capricorniana, cheia de amigos, admirada, baladeira, sensível e determinada que começa a procurar o seu caminho.

Que você seja muito feliz minha filha!